



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 1º ANO 2020/2021

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Áreas de	Descritores do	Instrumentos
Domínios/ Temas	Aprendizagens Essenciais	Competências do Perfil dos alunos (ACPA)	Perfil dos Alunos	de avaliação
	ARTES VISUAIS- Percentagem por domínio 20%			
Descoberta e organização progressiva de volumes Modelagem e escultura Construções Descoberta e organização progressiva de superfícies Desenho Pintura Exploração de técnicas diversas de expressão Recorte, colagem, dobragem Impressão Tecelagem e costura	Apropriação e Reflexão O aluno deve fícar capaz de: Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de artepintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografía, instalação, land art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, tinguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artisticos, épocas e geografías) Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo através da comparação de imagens e/ou objetos. Interpretação e Comunicação - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Apreciar as diferentes manifestações artisticas e outras realidades visuais; - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ ou outras narrativas visuais. Experimentação e Criação - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, itinerários; técnica mista; assemblage; land art, escultura, maqueta, fotografía, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais; - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações; - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pi	A- Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e pensamento criativo; E- Relacionamento interpessoal; F- Autonomia e desenvolviment o pessoal; G- Bem-estar e saúde; H- Sensibilidade estética e artística; I- Saber técnico e tecnologias; J- Consciência e domínio do corpo.	-Conhecedor/ -Sabedor/Culto/ Informado (A, B, G, I, J) -Criativo (A, C, D, J) -Crítico/ Analítico (A,B,C,D,G) -Indagador/ Investigador(C, D, F, H, I) -Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) -Questionador (A, F, G, I, J) -Comunicador (A, B, D, E, H)	- Grelhas de registos de observação; - Observação e apreciação direta dos trabalhos realizados; -Trabalhos individuais e de grupo.





CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 1º ANO 2020/2021

DANÇA- Percentagem por domínio 20%			
Dança	Apropriação e Reflexão O aluno deve ficar capaz de: Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilibrios, quedas, posturas, voltas, saltos) diferentes formas de ocupar/evoluir no espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas-, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais -, planos -frontal, sagital, horizontal -, níveis - superior, médio e inferior -, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (unissono; com inicio, meio e fim; sintonia/oposição). Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). Identificar diferentes estilos e géneros de dança, através da observação de diversas manifestações do património artístico (dança clássica, danças tradicionais - nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. Relacionar a apresentação de obras de dança com o património artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. -Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio,	-Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J) - Criativo (A, C, D, J) - Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G) - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) -Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) - Questionador (A, F, G, I, J) - Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)	- Grelhas de registos de observação; - Observação e apreciação direta; - Observação da Interação com o professor e com os colegas; - Registos da progressão do aluno.





CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 1º ANO 2020/2021

- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.
- Interagir com os colegas no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas;
- -Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).

Experimentação e criação

- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.
- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.
- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reproducão/apresentação).
- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).
- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.)







MÚSICA- Percentagem por domínio 20% Jogos de Experimentação e criação: -Conhecedor/ - Grelhas de exploração - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como Sabedor/ registos de da voz instrumento musical. Culto/Informad observação: - Observação e - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-O las como potencial musical. (A, B, G, I, J) apreciação Jogos de exploração - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias -Criativo (A, C, direta musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano...). do corpo D, J) (participação - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas pecas musicais, ligadas ao quotidiano e ao -Crítico/ em jogos de Jogos de imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. Analítico desenvolviment exploração Interpretação e comunicação: (A, B, C, D, G) auditivo/ capacidade de -Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes -Indagador/ intencionalidades expressivas. instrument Investigador (C, expressão/criaç - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais D. F. H. I) ão/improvisação os diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. -Sistematizador ...); Experiment - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, Organizador (A. Trabalhos acão. convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. B, C, I, J) individuais e de desenvolvi - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Ouestionador grupo; - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. (A, F, G, I, J) mento e Audições - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se artícula a música com outras áreas do conhecimento. -Comunicador/ (orientadas); criação musical Apropriação e reflexão Desenvolvimento - Observação da -Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em interação com o repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. professor e com Desenvolvi linguagem e da mento -Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos oralidade (A, B, os colegas; auditivo de sons e pecas musicais de diferentes estilos e géneros. D, E, H). -Registos da -Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em progressão dos repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. Expressão e alunos. -Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos criação de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. musical







ogos de	Apropriação e reflexão	-Conhecedor/	- Grelhas d
xploração	-Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama);	Sabedor/Culto/I	
lo Corpo	- Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de	nformado (A, B,	observação;
Go. po	conhecimento:	G, I, J)	02201 (44400)
ogos de	- Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o	- Criativo (A, C,	- Observação
xploração	conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação) com	D, J)	apreciação
la Voz	uma interpretação pessoal;	- Crítico/	direta;
	- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas	Analítico	
ogos de	e soluções da ação dramática;	(A, B, C, D, G)	-Apresentaçõe
xploração	- Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos,	-Indagador/	individuais e/o
lo espaço	expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	Investigador (C,	de grupo.
	Interpretação e Comunicação	D, F, H, I)	
ogos de	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação;	Sistematizador/	'
xploração	- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático	Organizador (A,	
le objetos	convencional: estrutura - monólogo ou diálogo; segmentação - cenas, atos, quadros; componentes textuais -	B, C, I, J)	
ogos	falas e didascálias;	-Questionador	
)ramáticos	-Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas	(A, F, G, I, J)	
•	desenvolvidas em aula.	-Comunicador	
inguagem Ião Verbal	Experimentação e Criação	(A, B, D, E, H)	
iao verbai	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou		
inguagem	orientado, criação de personagens); - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em		
inguageni 'erbal	atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção);		
erbai	- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos		
inguagem	(formas, imagens, luz, som);		
'erbal e	- Transformar objetos (adereços, formas animadas), experimentando intencionalmente diferentes materiais		
Sestual	e técnicas (recurso a partes articuladas; variação de cor, forma e volume) para obter efeitos distintos;		
	- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades;		
	- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos		
	espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de "entrada", de progressão		
	na ação e de "saída";		
	- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais		
	utilizadas para comunicar uma ideia.		





CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 1º ANO 2020/2021

ATITUDES- Percentagem por domínio 20%			
ATITUDES	Interesse/ Empenhamento/ Sentido de responsabilidade: • Demonstrar interesse e gosto pelos diferentes blocos da Educação Artística; • Participar por iniciativa própria e de forma oportuna; • Revelar persistência e autonomia em lidar com situações que envolvam as aprendizagens da área Educação Artística; • Revelar capacidade de autorregulação; • Revelar capacidade de organização e hábitos de trabalho; • Revelar um nível de concentração/atenção adequado à faixa etária; • Cumprir as normas estabelecidas; • Ser assíduo e pontual. Sociabilidade: • Integração; • Relacionamento com os outros; • Solidariedade.	-Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F) - Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) - Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) -Autoavaliador (transversal)	- Observação da Interação com o professor e com os colegas; -Grelhas de observação para avaliação das atitudes.

PESOS DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO			
Registos de Progressão	Trabalho Diário/ Grelhas de Observação	TOTAL	
40%	60%	100%	